



# BOLETIM DO OBSERVATÓRIO DO MERCADO DE TRABALHO

Resumo dos Principais Indicadores do Mercado de Trabalho

Nº. 25

**OBSERVATÓRIO**  
DO MERCADO DE TRABALHO NACIONAL

**Dados CAGED – Março de 2012**

Empregos Gerados Nos Últimos 12 meses - Sem Ajustes			
Abr/11	272.225	Out/11	126.143
Mai/11	252.067	Nov/11	42.735
Jun/11	215.393	Dez/11	-408.172
Jul/11	140.563	Jan/12	118.895
Ago/11	190.446	Fev/12	150.600
Set/11	209.078	Mar/12	111.746
Total de empregos gerados nos últimos 12 meses – com ajustes		<b>1.761.455</b>	
<b>EMPREGO FORMAL – Março</b>	<b>ADMITIDOS</b>	<b>1.881.127</b>	
	<b>DESLIGADOS</b>	<b>1.769.381</b>	
	<b>SALDO</b>	<b>111.746</b>	

De janeiro de 2011 a março de 2012 foram gerados **2.436.803** empregos.

Segundo dados do CAGED, março de 2012 apresentou um saldo de **111.746** postos de trabalho, o que representa um avanço de **0,29%** em relação ao estoque de emprego com carteira assinada do mês anterior. Nos últimos 12 meses, foram criados **1.761.455** postos de trabalho formais celetistas, o que correspondeu a um aumento de **4,82%** no número trabalhadores com emprego formal no Brasil. Nos três primeiros meses do ano o emprego expandiu **1,17%**, o que correspondeu a um saldo de **442.608** postos de trabalho.

DESTAQUES SETORIAIS NA EXPANSÃO DO EMPREGO – Março de 2012			
<b>Serviços</b>	<b>Construção Civil</b>	<b>Comércio</b>	<b>Administração Pública</b>
<b>83.182</b>	<b>35.935</b>	<b>6.412</b>	<b>5.724</b>

• Em março dos oito setores de atividade econômica apenas dois setores apresentaram queda, Indústria da Transformação (**-5.048 postos ou -0,06%**) e a Agricultura (**-17.084 postos ou -1,09%**). Nos outros seis setores foi verificado aumento, sendo o setor de Serviços (**+83.182 postos ou +0,53%**) aquele que apresentou o maior saldo, seguido pela Construção Civil (**35.935 postos ou + 1,21%**) e a Administração Pública (**+5.724 postos ou + 0,70%**).

SALDO DE EMPREGO POR GRANDES REGIÕES – Março de 2012				
<b>Sudeste</b>	<b>Sul</b>	<b>Centro-Oeste</b>	<b>Norte</b>	<b>Nordeste</b>
<b>86.083</b>	<b>41.477</b>	<b>16.764</b>	<b>252</b>	<b>-32.830</b>

• A geração de empregos com carteira assinada, por Grandes Regiões, o destaque ficou por conta do Sudeste (**+86.083 postos ou +0,42%**) que obteve o melhor resultado em números absolutos. A Região Sul com (**+41.477 postos ou +0,60%**), foi responsável pelo segundo melhor saldo. O Centro-Oeste (**+16.764 postos ou +0,58%**) alcançou a terceira posição em termos absolutos e a segunda em termos relativos. A Região Norte do país gerou (**+252 postos ou +0,23%**) e o Nordeste teve um recuo de (**-32.830 postos**) por conta de questões sazonais.

UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM MAIOR VARIAÇÃO RELATIVA DO EMPREGO – Março de 2012				
<b>Goiás</b>	<b>Roraima</b>	<b>Rio Grande do Sul</b>	<b>Mato Grosso do Sul</b>	<b>Tocantins</b>
<b>12.715+1,16%</b>	<b>326+0,75%</b>	<b>16.875+0,66%</b>	<b>3.005+0,66%</b>	<b>907+0,66%</b>

- Em termos relativos Goiás (**12.715+1,16%**) apresentou o maior crescimento do emprego formal em março. Depois veio Roraima (**326+0,75%**), Rio Grande do Sul (**16.875+0,66%**), Mato Grosso do Sul (**3.005+0,66%**) e Tocantins (**907+0,66%**).
- No que tange ao saldo de empregos formais em números absolutos, os destaques ficaram por conta de São Paulo (**47.279 postos ou +0,39%**), Minas Gerais (**+22.674 postos ou +0,56%**) e Rio Grande do Sul (**16.875 postos ou +0,66%**).

DESEMPENHO DO EMPREGO POR FAIXA ETÁRIA – Março de 2012			
<b>Faixa Etária</b>	<b>Admitidos</b>	<b>Desligados</b>	<b>Total</b>
<b>Até 17</b>	<b>79.204</b>	<b>-39.852</b>	<b>39.352</b>
<b>18 a 24</b>	<b>622.591</b>	<b>-542.582</b>	<b>80.009</b>
<b>25 a 29</b>	<b>373.089</b>	<b>-366.330</b>	<b>6.759</b>
<b>30 a 39</b>	<b>474.724</b>	<b>-473.806</b>	<b>918</b>
<b>40 a 49</b>	<b>230.050</b>	<b>-232.635</b>	<b>-2.585</b>
<b>50 a 64</b>	<b>98.090</b>	<b>-108.317</b>	<b>-10.227</b>
<b>65 ou mais</b>	<b>3.379</b>	<b>-5.859</b>	<b>-2.480</b>
<b>Total</b>	<b>1.881.127</b>	<b>-1.769.381</b>	<b>111.746</b>

SALDO DE EMPREGOS POR GÊNERO – Março de 2012		
Masculino	Feminino	Total
49.241= 44,07%	62.505= 55,93%	111.746

OS 10 MUNICÍPIOS QUE MAIS CRIARAM EMPREGOS – Março de 2012	
SP-Sao Paulo	18.284
RJ-Rio de Janeiro	8.303
GO-Goiania	4.314
MG-Belo Horizonte	4.153
RS-Porto Alegre	3.750
PR-Curitiba	3.408
RS-Santa Cruz do Sul	2.627
PE-Recife	2.230
BA-Salvador	2.177
MG-Uberlandia	2.169

SALDO DE EMPREGO POR TIPO DE AGLOMERAÇÃO – Março de 2012	
Tipo Aglomeração	Total
AGLOM URBANO	64.787 = 57,98%
INTERIOR	46.959 = 42,02%
Total	111.746

SALDO DE EMPREGO POR GRAU DE INSTRUÇÃO – Março de 2012		
Médio Completo	86.526	77,43%
Superior Completo	30.104	26,94%
Médio Incompleto	16.141	14,44%
Superior Incompleto	4.795	4,29%
6ª a 9ª Fundamental	3.269	2,93%
Fundamental Completo	1.783	1,60%
Analfabeto	-7.033	-6,29%
5ª Completo Fundamental	-8.254	-7,39%
Até 5ª Incompleto	-15.585	-13,95%
Total	111.746	100,00%

#### Dados PME<sup>1</sup> – Março de 2012

TAXA	ESTIMATIVAS
Atividade	57,2%
Desocupação	6,2%
Nível da Ocupação	53,6%
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	
Empregado Com Carteira Setor Privado	49,2%
Empregado Sem Carteira Setor Privado	10,7%
Militar ou Funcionário Público Estatutário	7,9%
Conta Própria	18,0%
Empregador	4,5%
RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUALMENTE RECEBIDO (R\$)	
Empregado Com Carteira Setor Privado	1.579,10
Empregado Sem Carteira Setor Privado	1.289,50
Militar ou Funcionário Público Estatutário	3.051,00
Conta Própria	1.497,30
RM Total <sup>2</sup>	1.728,40

<sup>1</sup> A Pesquisa Mensal de Emprego, realizada mensalmente pelo IBGE, é realizada nas seguintes regiões metropolitanas: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

<sup>2</sup> Rendimento médio real habitual da população ocupada nas seis regiões metropolitanas pesquisadas, a preços de março de 2012.

\* O Observatório do Mercado de Trabalho Nacional é um órgão de assessoramento técnico do MTE, dedicado à promoção de conhecimentos sobre o mundo do trabalho e a legislação pertinente. Mais informações, acesse <http://portal.mte.gov.br/observatorio>.